

Câmara Municipal de Fortaleza
GABINETE VEREADOR MÁRCIO CRUZ

REQUERIMENTO 47 22 / 2013
/2013

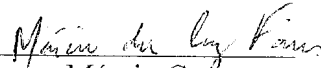
Requer a transcrição nos anais desta Casa da matéria "Aids| Governo quer ampliar programa", veiculada no jornal O Povo, em 21 de outubro de 2013.

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental vem mui respeitosamente à presença de V. Exa requerer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa da matéria "Aids: Governo quer ampliar programa".

A matéria foi publicada no jornal O Povo em 21 de outubro de 2013, conforme recorte em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 21 de outubro de 2013.


Márcio Cruz
Vereador - PROS

Câmara Municipal de Fortaleza DEPTO. LEGISLATIVO
Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Gabinete 09 – Luciano Cavalcante. RECEBIDO
CEP. 60.810-460 – Fone (85) 3444.8300

21 OUT. 2013

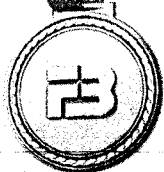
Aids] Governo quer ampliar programa

Proposta que prevê atendimento a todo paciente diagnosticado, independente do estágio, está em consulta pública

OLIMPÍADA DE CIÊNCIAS JÚNIOR AMERICANA
OCJA 2013 - MENDOZA - ARGENTINA

FARIAS BRITO

1º
LUGAR
DO CEARÁ



Olimpíada

Está em consulta pública um protocolo de atendimento do governo que prevê tratamento contra a aids para todos os adultos que sejam diagnosticados soropositivos, independentemente do estágio da doença. A expectativa do Ministério da Saúde é que a expansão da oferta de tratamento gratuito chegue a mais 100 mil pacientes.

O protocolo atual usado pela rede pública de saúde prevê que o tratamento seja fornecido ao paciente com aids que tiver CD4 (células de defesa do organismo) abaixo de 500 para cada milímetro cúbico de sangue. Desde o início de 2013, também podem receber o tratamento casais sorodiscordantes (aqueles em que um dos parceiros tem o vírus e o outro não), com CD4 acima de 500 células para cada milímetro cúbico de sangue, pacientes que convivem com outras doenças, como tuberculose e hepatite, e pacientes assintomáticos com CD4 menor de 500.

Com o novo protocolo, o tratamento poderá chegar a um grupo de pacientes que têm CD4 acima de 500, não apresentam os sintomas da doença e, portanto, não podem receber o tratamento gratuito conforme o protocolo vigente.

Segundo o Ministério da Saúde, estudos internacionais mostram que o uso precoce de antirretrovirais reduz em 96% a taxa de transmissão do HIV.

700 mil

O Ministério da Saúde estima que atualmente cerca de 700 mil pessoas vivam com HIV e aids no país, mas 150 mil não sabem que têm o vírus ou a doença. Ao todo, 313 mil recebem tratamento com medicamentos antirretrovirais gratuitos. O Brasil registra, em média, cerca de 38 mil casos de aids por ano. Desde os anos 80, quando teve início a epidemia, foram contabilizados 656 mil casos.

O diretor do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, Fábio Mesquita, destaca que a medida terá efeito benéfico especialmente sobre as populações mais vulneráveis ao HIV, entre elas homens que fazem sexo com homens, profissionais do sexo e pessoas que usam drogas. A consulta pública está aberta para contribuições da sociedade até o dia 5 de novembro.

